

OS KHAWAARIJ:

“OS CÃES DO INFERNO!”

- Sua origem e doutrina -

Preparado por:

Faisal Al-Muzambiyy

(Mestrado em Seitas e Opiniões pela Universidade Islâmica de Madinah)

Nur Al-Islam Publicações

nuralislampublicacoes.com

“Divulgando o Islam na sua forma original”

Termos de uso.

Este livreto foi publicado especificamente para ser distribuído gratuitamente. O tradutor permite que este livreto, na sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ ou divulgado por meios eletrónicos para fim de divulgação de seu conteúdo e não para obtenção de lucro.

Qualquer um que deseje citar trechos deste livreto deve dar os devido créditos ao autor, citando nominalmente a fonte, e não deve fazer, de modo algum, colocando a citação/imagem fora de contexto e sem referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos.

Primeira edição

Dhul-Qa'dah 1445H - 2024

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Prefácio

Por certo todos os louvores pertencem a *Allaah*, louvâmos, pedimos auxílio e perdão somente Nele. Pedimos o refúgio em *Allaah* contra o mal de nós mesmos, e do mal dos nossos próprios atos. Aquele quem *Allaah* guiar, então não há quem o possa desviar, e aquele quem Ele desviar, não há quem o possa guiar. E testemunho que não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto *Allaah*, O Único, que não tem parceiros; E testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro.

Allaah, O Altíssimo, enviou o Seu Mensageiro com a Religião verdadeira, que é o *Islaam*, como disse:

﴿هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَىٰ وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ وَلَوْ كَرِهَ الْمُشْرِكُونَ﴾

«Ele foi quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e a religião verdadeira, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras religiões, por mais que os politeístas detestem isso» [*Surah As-Saff*: 9].

O *Islaam* é uma religião com o grau mais elevado de perfeição, pois não veio senão do Mais Perfeito em Sua Essência e Atributos.

E *Allaah*, na Sua perfeita prudência, testou os servos com a existência de dois caminhos: o caminho do bem e o caminho do mal, e estabeleceu compensação para cada um desses caminhos, além de dar ao servo a capacidade de escolher um deles. Mas não os deixou perplexos; pelo contrário, enviou-lhes Mensageiros dentre os seres humanos para auxiliarem a humanidade na escolha do melhor caminho. E essa foi também a missão do último Mensageiro, o selo da profecia, Muhammad ﷺ, que não deixou de indicar qualquer bem à sua nação, nem de alertar sobre qualquer mal.

E, dentre o bem que ele indicou à sua nação, está a necessidade do apego ao Livro de *Allaah* e à sua *Sunnah*. E, dentre o mal que ele alertou à sua nação, está o mal da divisão entre os muçulmanos na religião.

E um dos sinais de sua profecia é que ele nos informou sobre a futura ocorrência do sectarismo. Disse o Mensageiro de *Allah* ﷺ: **«Os judeus dividiram-se em setenta e uma ou setenta e duas seitas, e os cristãos dividiram-se em setenta e uma ou setenta e duas seitas, e a minha nação se dividirá em setenta e três seitas»**¹. E aconteceu como ele informou: os *Khawaarij* foram os primeiros a promover esse sectarismo

¹ Relatado por Abu Dawud no seu *Sunan* (vol.4/pág.323 hadith nº4596), e ibn Hibbaan no seu *Musnad As-Sahih* (vol.4/pág.113 hadith nº3143).

e se separaram dos companheiros do Mensageiro de *Allah* ﷺ. Desde o seu surgimento até a presente época, eles vêm atormentando os muçulmanos, por isso é necessário que os muçulmanos tenham o mínimo de conhecimento sobre essa seita desviada.

O que se segue é um livreto baseado em uma pequena pesquisa que elaborei em árabe sobre um dos grupos dos *Khawaaarij* contemporâneos, o grupo chamado *Da'esh* (Estado Islâmico).

Ao traduzir essa pesquisa para a língua portuguesa, dividi-a em dois livretos separados: uma parte que aborda de forma geral a origem e a doutrina da seita *Khawaaarij*, e outra que trata da realidade do grupo intitulado "Estado Islâmico". Além disso, ajustei o livreto em português, adicionando e retirando alguns conteúdos para torná-lo mais acessível a todos os níveis de leitores.

Faisal bin Muhammad Al-Muzambiqy

10 de *Dhul-Qa'dah* 1445H

Conceito do termo Khawaarij

Na terminologia árabe, o termo “*Khawaarij*” é o plural da palavra “*khaarij*”, que indica a pessoa que efetuou a ação do verbo “*kharaja*”, que significa “sair”. Os linguistas árabes mencionaram que o termo “*Khawaarij*” foi usado inicialmente para denominar o grupo de pessoas que saíram da congregação dos muçulmanos liderada pelo califa bem orientado, Ali bin Abi Taalib (que *Allaah* esteja satisfeito com ele), revoltando-se contra ele.¹

Como uma seita islâmica, os sábios muçulmanos definiram de várias formas o termo “*Khawaarij*”, mas todas as definições são uniformes ao afirmar que a característica comum dos *Khawaarij* é a crença de que é permitido se revoltar contra os governantes dos muçulmanos. Como disse o grande estudioso, o *Imaam* Abul-Hassan Al-Barbahaari (falecido no ano 329H - *rahimahu Allaah*): “*todo aquele que se rebela contra um dentre dos governantes muçulmanos é um Khaarij...*”² Bem como disse *Imaam* Al-Ajurri (*rahimahu Allaah*): “*Os Khawaarij são os Shuraat*³, os imundos, os nojentos e todos aqueles que se apegam a essa

¹ Vide: *Al-Qamus Al-Mubiti* de Al-Feirozabaadi (vol.1, págs.183-184), bem como *Taaj Al-Aruss* de Az-Zabidi (vol.2, pág.30).

² Vide: *Sharhu As-Sunnah* de *Imaam* Al-Barbahaari (pág.70).

³ Este era um dos nomes iniciais que os *Khawaarij* tinham, foram assim denominados porque eles reivindicavam que eles tinham vendido a si próprios para *Allaah*.

metodologia, incluindo outros [tipos] de Khawaarij. Eles herdaram entre eles essa metodologia do passado ao presente, rebelando-se contra os governantes e os líderes, e consideram lícito matar os muçulmanos.¹”

É preciso notar que a crença dos *Khawaarij* evoluiu ao longo dos tempos, e, conseqüentemente, os conceitos também evoluíram.

Considerando os *Khawaarij* na presente época, a definição mais abrangente seria: **“Os *Khawaarij* são todos aqueles que se rebelam ou acreditam ser permitido se rebelar contra o governante dos muçulmanos e seu povo, acreditando na descrença e a perdição deles, e procurando, com isso, se aproximar de Allaah!”**

Com esta definição, podemos notar que, para a pessoa ser considerada um dos *Khawaarij*, não é necessário apenas pegar em armas e sair em rebelião. O simples fato de manifestar a crença de que é permitido se rebelar contra as autoridades dos muçulmanos ou até mesmo incentivar outros a fazerem isso, enquanto ele próprio se abstém, já o torna um dos *Khawaarij*. O mesmo se aplica aos “guerreiros dos teclados” nas redes sociais, que, dia e noite, sentados nos sofás de suas casas, publicam conteúdo das doutrinas

¹ Vide: *Asb-Shari'ah* de Imaam Al-Ajurri (vol.1, pág.325).

dos *Khawaaarij*, seja declarando a apostasia dos governantes muçulmanos ou falando mal deles publicamente; todos eles são considerados *Khawaaarij* “*Qa’dah*”¹.

□□□

¹ Os *Khawaaarij Qa’dah* são aqueles que incentivam outros à rebelião ou a atos extremistas e pregam a doutrina dos *Khawaaarij*, enquanto eles próprios não fazem o que incentivam as outras pessoas a fazer. Esta é uma das piores categorias dos *Khawaaarij*. Na presente época, alguns deles subiam ao púlpito e incentivavam os jovens a combater no Iraque e na Síria, enquanto viviam no luxo e nunca mandavam seus filhos e familiares combater no tal “*Jihaad*” que incentivavam os filhos dos outros a fazer! Exemplos deles são Salman Al-Awdah, Muhammad Al-‘Arif e vários outros.

A Origem dos Khawaarij

O princípio da ideologia dos *Khawaaarij* surgiu no tempo do Profeta ﷺ, por meio de um beduíno chamado Dhu Khuwaissirah At-Tamimi, que acusou o Profeta ﷺ de injustiça, dizendo: “Ó Muhammad! Sê justo, pois estás sendo injusto!” O Profeta ﷺ respondeu-lhe: «Ai de ti! Quem será justo se eu não for justo?!» E disse ﷺ: **«Este tem companheiros que leem o Alcorão, mas a sua leitura não ultrapassa as suas gargantas¹; passam pela religião² como a flecha passa pela presa»³.**

Ele ﷺ descreveu esse indivíduo e seus companheiros, dizendo que eles leem o Alcorão, mas nada compreendem dele, e isso é o que caracterizou os *Khawaaarij* ao longo da sua existência. Os *Khawaaarij* da presente época estão numa situação ainda pior, principalmente os que emergem dos países não muçulmanos na Europa, África, etc.; pois a maior parte deles sequer sabe ler o Alcorão, ou mesmo a *Surah Al-Faatiha* corretamente, ou até conhece o alfabeto árabe! Mas estão sempre ocupados com a emissão de sentenças de

¹ Quer dizer: Não alcançam com a sua leitura do Alcorão nenhuma recompensa. Vide: *‘Alaam Al-Hadith* de Al-Khataab (vol.3/pág.1533)

² Quer dizer: Deixam de obedecer às autoridades. Vide: *Idem* (vol.1/pág.175).

³ *Hadith* relatado por *Imaam* Al-Humaid no seu *Musnad* (vol.2, pág.344 *hadith* n°1308), bem como *Imaam* Al-Bukhaari no seu *Aadaab Al-Mufrad* autenticação de Shaikh Al-Albaani (pág.414 *badith* n°774).

apostasia sobre muçulmanos que sabem ler e percebem o Alcorão melhor que eles!

Os *Khawaarij* surgiram como uma seita no ano 37H, durante o desentendimento que ocorreu entre alguns *Sahaabah* (que *Allaah* esteja satisfeito com todos eles), que decidiram resolver isso com a arbitragem de Abu Mussa Al-Ash’ari e ‘Amri bin Al-‘Aass (que *Allaah* esteja satisfeito com ambos)¹.

E durante esse evento, existia um grupo de pessoas, os mesmos que assassinaram ‘Uthmaan bin ‘Affaan (que *Allaah* esteja satisfeito com ele), tinham se infiltrado no exército do Califa bem guiado ‘Ali bin Taalib (que *Allaah* esteja satisfeito com ele). Quando houve a ideia de reconciliação por meio da arbitragem de Abu Mussa Al-Ash’ari e ‘Amri bin Al-‘Aass (que *Allaah* esteja satisfeito com ambos), eles contestaram coletivamente a autoridade do Califa bem guiado ‘Ali bin Taalib (que *Allaah* esteja satisfeito com ele), declarando-o apóstata! Sendo assim, um dos integrantes desse grupo montou seu cavalo e foi matar um muçulmano dentre os que estavam com ‘Ali bin Abi Taalib e outro dentre os que estavam com Mu'aawiyyah bin Abi Sufyaan (que *Allaah* esteja satisfeito com ambos), declarando em voz alta: “Eu

¹ Vide: *At-Tabaqaatul-Kubraa* de ibn Sa’d (vol.3/pág.23).

abandonei ‘Ali, Mu’aawiyyah e ambos os árbitros”. Em seguida, combateu os companheiros de ‘Ali bin Abi Taalib até ser morto¹.

Note que essa doutrina começou com a desvalorização dos companheiros do Profeta ﷺ (que *Allaah* esteja satisfeito com eles), que são as melhores pessoas e os mais sábios da religião entre os muçulmanos depois do Mensageiro de *Allaah* ﷺ. E isso é o que caracteriza os *Khawarij* em todos tempos e lugares: desvalorizam os sábios da nação muçulmana e cometem agressão².

Depois do incidente acima mencionado, os seguidores dessa doutrina voltaram para *Kufah*³ e acamparam numa zona chamada de *Haruraa*, razão pela qual foram designados de *Al-Haruriyyah*, por se reunirem nessa zona. O número deles chegava a doze mil, e os líderes deles eram ‘Abdullaah bin Kawaa e Shabat bin Rabi’⁴. Esta passagem mostra quão ignorantes são os seguidores dessa doutrina, pois abandonaram os companheiros do Mensageiro de *Allaah* ﷺ para seguir indivíduos cuja conduta na religião não é louvável! E mesmo fazem os *Khawarij* da presente época:

¹ Vide: *Al-Farqu baina Al-Firaq* de ‘Abdul-Qaahir Al-Baghdaadi, pág.56.

² Como fazem os grupos com essa ideologia na presente época, que auto se intitulam de *Mujaahidin*, exemplo: Al-Qaeda, Estado Islâmico, Boko Haram, Al-Shabaab, etc.

³ É uma cidade no Iraque que se encontra a 170km de Bagdad.

⁴ Vide: *Al-Farqu baina Al-Firaq* de ‘Abdul-Qaahir Al-Baghdaadi, pág.57.

abandonam as palavras de sábios cuja biografia é conhecida e seguem indivíduos desconhecidos¹.

E o Califa bem guiado, ‘Ali bin Abi Taalib (que *Allaah* esteja satisfeito com ele), dirigiu-se aos *Khawaarij* que se reuniram em *Haruraa* e debateu com eles até que um grande grupo, incluindo o seu líder, reconheceu o erro e voltou para a verdade. Mas alguns deles permaneceram na falsidade dessa doutrina e foram se amontoar em outra zona chamada *Al-Nahravaan*². Durante o percurso, encontraram o filho de um dentre os companheiros do Profeta ﷺ, o *Taabi’i* ‘Abdullaah bin Khabaab (que *Allaah* tenha misericórdia dele), que procurava se distanciar deles. Eles o perseguiram, capturaram e disseram para ele: “Mencione para nós uma narração que ouviste de teu pai narrar a partir do Mensageiro de *Allaah* ﷺ!” Ele respondeu: “Ouvi meu pai a dizer: ouvi o Mensageiro de *Allaah* ﷺ dizer: «**Haverá sedição. A pessoa que estiver sentada será melhor que aquela que estiver de pé, e a que estiver de pé será melhor que aquela que estiver andando, e a que estiver a andando será melhor que a que estiver correndo. Aquele que for capaz de ser morto, então**

¹ Como fizeram, por exemplo, os *Khawaarij* da Al-Qaeda que abandonaram orientações de Shaikh ibn Baaz (*rahimahu Allaah*) e outros sábios da nação muçulmana cuja liderança na Religião é testemunhada e foram seguir palavras de Osama bin Laden, um indivíduo graduado em Administração e Ayman Adh-Dhawaahiri, graduado em medicina!

² Vide: *At-Tabaqaatul-Kubraa* de ibn Sa’d (vol.3/pág.23).

que não seja dos que matam»”. Um dentre os *Khawaarij*, ao ouvir isso, pegou sua espada e golpeio ‘Abdullaah bin Khabaab (que *Allaah* tenha misericórdia dele) mortalmente. Depois, entraram na casa dele e encontraram sua escrava grávida; cortaram a barriga dela a sangue-frio e mataram o bebê no ventre dela!¹

Quando o califa ‘Ali bin Abi Taalib (que *Allaah* esteja satisfeito com ele) ouviu isso, dirigiu-se a eles com um exército de quatro mil soldados e os encontrou acampados numa zona chamada *An-Nahraawan*. Combateu-os até não restarem mais que dez *Khawaarij*, que foram os que escaparam e deram continuidade a essa doutrina².

E, desde então, os *Khawaarij* não deixaram de atormentar a congregação dos muçulmanos até a presente época.

□□□

¹ Vide: *Al-Mussanaf* de ibn Abi Shaibah (vol.21/pág.542 *hadith* n°40706), *At-Tabaqaatul-Kubraa* de ibn Sa’d (vol.5/pág.246) e *Al-Musnad* de Imaam Ahmad (vol.34/pág.543).

² Vide: *Al-Farqu baina Al-Firaq* de ‘Abdul-Qaahir Al-Baghdaadi, pág.56-61.

Algumas doutrinas dos Khawaarij

A doutrina dos *Khawaarij* nunca foi fixa, mas passou por um processo de mutação, e essa é a característica essencial da falsidade, como *Allaah* disse:

﴿أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْقُرْآنَ وَلَوْ كَانَ مِنْ عِنْدِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا كَثِيرًا﴾

«Por que eles não ponderam sobre o Alcorão!? Se ele tivesse outra proveniência senão *Allaah*, então encontrariam nele muita discrepância» [*Surah An-Nissaa*: 82].

A mutação da doutrina dos *Khawaarij* está ligada à falta de bases sólidas para a compreensão do *Islaam*. Isso levou ao surgimento de várias ideologias dentro dos próprios *Khawaarij*, pois cada um interpretava os textos religiosos com base em suas próprias inclinações. O que se segue são algumas das principais doutrinas dos primeiros *Khawaarij*¹:

a) Declararam apostasia sobre o Califa ‘Ali bin Abi Taalib (que *Allaah* esteja satisfeito com ele), pois segundo eles, o Califa ‘Ali bin Abi Taalib (que *Allaah* esteja satisfeito com ele) não atuou de acordo com a legislação islâmica quando aceitou que houvesse uma arbitragem no mal-

¹ Vide: *Maqaalaat Al-Islaamiyyin* de Abul-Hassan Al-Ash’ari, (pág.86).

entendido que houve entre ele e Mu'aawiyah bin Abi Sufyaan (que *Allaah* esteja satisfeito com ambos)¹. Essa alegação infundada de que não é permitido a arbitragem nas disputas entre os muçulmanos é resultado da ignorância deles. Pois *Allaah* prescreveu a arbitragem até nas pequenas disputas, como é o caso da disputa de casais, então o que dizer nas disputas que envolvem a nação muçulmana?!

﴿وَإِنْ خِفْتُمْ شِقَاقَ بَيْنِهِمَا فَابْعَثُوا حَكَمًا مِنْ أَهْلِهِ وَحَكَمًا مِنْ أَهْلِهَا إِنْ يُرِيدَا إِصْلَاحًا يُوَفِّقِ اللَّهُ بَيْنَهُمَا﴾

«E, se temerdes rotura entre eles, então enviai um árbitro da família dele e um árbitro da família dela. Se ambos pretenderem a reconciliação, *Allaah* os reconciliará» [Surah An-Nissaa: 35].

E essa crença de declarar apostasia sobre os governantes muçulmanos com base em equívocos é uma das principais características dos *Khawarij* em todos os tempos e lugares!

b) Para eles, todos os pecados maiores, como, por exemplo, o roubo, o adultério, o juro, etc., constituem descrença. Esta doutrina é um dos motivos pelos quais os

¹ Esta crença é a base do “famoso” *Tawhid Al-Haakimiyyah* que os *Khawarij* da presente época cantam bastante.

Khawaarij contemporâneos declaram países muçulmanos como descrentes. Segundo a má compreensão deles, a existência de pecados nesses países, como concertos musicais, bancos de juros e estabelecimentos de bebidas alcoólicas, implica tornar lícito que esses pecados! Este é um dos mais absurdos argumentos que eles têm, pois a presença de pecados nas pessoas ou em lugares não implica necessariamente que os perpetradores consideram legal fazer isso¹. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ﴾

«Certamente, *Allaah* não perdoa que lhe sejam atribuídos parceiros, mas perdoa o que for além disso a quem Ele quer» [*Surah An-Nissaa*: 48].

c) acreditam que *Allaah* castigará eternamente no Inferno os fazedores dos pecados maiores². O que é contrário ao dito do Profeta ﷺ: **«A minha intercessão será para fazedores dos pecados maiores da minha nação»**³.

¹ E este é um dos principais equívocos dos *Khawaarij* desde o seu surgimento, consideram impossível existir ao mesmo tempo fé e pecado num muçulmano! E isso volta ao problema que muitas seitas desviadas tiveram ao definir o que é a Fé (*Imaan*).

² Vide: *Maqaalaat Al-Islamiyyin* de Abul-Hassan Al-Ash'ari, (pág.86).

³ Relatado por *Imaam* Abu Dawud At-Tayaalissi no seu *Musnad* (vol.3/ pág.250 *hadith*), e *Imaam* Ahmad no seu *Musnad* (vol.20/pág.439 *hadith* n°13222), e *Imaam* Abu Dawud As-Sijistaani no seu *As-Sunan* (vol.4/pág.236 *hadith* n°4739). Este *hadith* de forma

Disse *Imaam* ibn Abdil-Bar (*rahimahu Allaah*) comentando esta narração: “As narrações sobre isso são várias e foram narradas por um grande número de narradores. Os seguidores da *Sunnah* acreditam nisso; somente os inovadores na religião é que rejeitam isso!”¹

Existem várias outras doutrinas secundárias dentro dos *Khawaaarij*. O destaque vai para as doutrinas dos *Khawaaarij* denominados *Azaariqah*², que eram a pior espécie de *Khawaaarij* que já existiu ao longo da história islâmica. Eis algumas das doutrinas dos *Khawaaarij Azaariqah*:

1. Todo aquele que se opõe a eles é um *mushrik* (politeísta). Com isso, eles acreditavam de que, como aqueles que se opõem a eles *mushrikun* (politeístas), então eles não deveriam cumprir com qualquer tipo de acordo ou promessa entre eles e os seus oponentes. É com base nessa doutrina que os *Khawaaarij* contemporâneos adquirem vistos, que são compromissos com determinados países, e, depois de entrarem com segurança nesses países, cometem

alguma é uma luz verde para as pessoas cometerem pecados maiores, esperando com isso a intercessão do Profeta ﷺ, como acreditam alguns desorientados na Fé.

¹ Vide: *At-Tamhid* de ibn Abdil-Bar (vol.1/pág.678).

² Foram assim denominados por serem seguidores de Naafi' bin Al-Azraq Al-Hanafî, e está seita dos *Khawaaarij* foi uma das que mais derramou sangue dos muçulmanos ao longo da história islâmica.

agressão de várias formas, como por exemplo atentados suicidas.

2. Aquele que se apega à doutrina deles e não emigra para onde eles estão é *mushrik* (politeísta). Pois, para eles, a terra onde eles residiam era a única terra do *Islaam*, enquanto a terra onde residiam os seus oponentes era terra da descrença.

3. Para eles, era obrigatório testar todo aquele que vinha se juntar a eles, dando-lhe um prisioneiro dos que se opõem a eles para matar. Caso ele o matasse, então era bem-vindo. Caso não o matasse, então ele era considerado um *munaafiq* (hipócrita) e *mushrik* (politeísta) e será morto, pois não é um deles. E o mesmo faz o grupo intitulado de “Estado Islâmico”, que são *Khawaaarij* da presente época. Um dos testes de afiliação a eles é degolar um dos seus oponentes e publicar foto ou vídeo desse ato bárbaro.

4. Consideravam lícito matar mulheres e crianças dos seus oponentes, bem como acreditavam de que os filhos dos descrentes estão condenados ao Inferno. Por isso, quando eles atacavam uma zona e encontravam crianças, colocavam-nas numa panela a ferver¹. Esta doutrina

¹ E isso é uma clara contradição do que foi narrado a partir do Profeta ﷺ sobre a proibição de matar as mulheres e crianças nas guerras. Como foi relatado no *hadith* colecionado por *Imaam* Maalik no seu *Muwataa* (pág.309 *hadith* n°868).

também está presente no grupo “Estado Islâmico”, que, quando entrou na Síria, dirigia-se para as zonas dos *Sunni* e matava os homens, com o pretexto de que são espiões ou apóstatas, e se apoderava das mulheres muçulmanas, traficando-as como objetos sexuais¹. A internet está repleta de vídeos deles dessa natureza!

Entre outras crenças repugnáveis²...Note que os inimigos do *Islaam* ressuscitaram parte dessas doutrinas e as semearam nos *Khawaarij* contemporâneos, como é o caso do grupo *Dae’sh* “Estado Islâmico”. O objetivo disso é afugentar as pessoas do *Islaam*, principalmente no Ocidente, pois o *Islaam* é única religião que mais se propaga no mundo, especialmente no Ocidente!

E, para finalizar, todo aquele que estuda atentamente a biografia do Profeta ﷺ certamente chegará à conclusão de que essas doutrinas não têm nada a ver com o *Islaam*

¹ E dentre as suas barbaridades, durante a sua insurgência na Síria, circulou um vídeo em que os membros de patrulha desse grupo passaram por um muçulmano sírio que estava com seu filho numa loja. O filho, que era um rapaz que não tinha atingido a puberdade, tinha feito um corte de cabelo que consistia em remover as extremidades dos cabelos laterais. Quando um dos membros de patrulha desse grupo extremista viu o rapaz, pegou uma faca e degolou o rapaz na frente do pai. Que *Allaah* os castigue com o que merecem. Não é por acaso que o Profeta ﷺ os descreveu como sendo “cães do Inferno!”

² Vide: *Maqaalaat Al-Islaamiyyin* de Abul-Hassan Al-Ash’ari, (pág.87-89), bem como *Al-Farq baina Al-Firaq* de ‘Abdul-Qaahir Al-Baghdaadi, (pág.62-66).

pregado pelo Profeta ﷺ. Se essas fossem as doutrinas pregadas pelo Profeta ﷺ, então ninguém aceitaria o seu chamamento!

□□□

A posição dos As-Salaf As-Saalih (Predecessores Piedosos) em relação aos Khawaarij

Os livros que colecionaram e preservaram as narrações dos *Salaf*, desde o Profeta ﷺ até as gerações vindouras dentre os muçulmanos piedosos que vieram depois dele ﷺ, são repletos de narrações que indicam a posição que os *Salaf* tinham sobre os *Khawaarij*. Eis algumas dessas narrações, para que o leitor esteja ciente que esta seita e a sua respetiva metodologia não estão de acordo com o *Islaam* praticado pelas primeiras gerações de muçulmanos piedosos (*As-Salaf As-Saalih*):

1) Sa'id bin Jumhaan (*rahimahu Allaah*) disse: “Certa vez fui ao encontro de 'Abdullaah bin Abi A'wfaa - companheiro do Mensageiro de Allaah ﷺ - e ele me disse: 'Quem és tu?' - pois já tinha perdido a vista. Respondi-lhe: 'Eu sou Sa'id bin Jumhaan'. Ele disse: 'O que aconteceu ao teu pai?'. Respondi: 'Ele foi morto pelos Azaariqah!'. Ele disse: 'Que Allaah tenha misericórdia dele! O Mensageiro de Allaah informou-nos que **eles são cães do Inferno!**'”¹.

¹ Relatado por Abu Dawud At-Tayaalissi no seu *Musnad* (vol.2, pág.163 *hadith* n°860).

Esta narração indica que os *Khawaarij* matavam as melhores pessoas da nação muçulmana!

2) Abu Ghaalib (*rahimahu Allaahu*) disse: “Estava com Abu Umaamah (que Allaah esteja satisfeito com ele) e passaram por nós [pessoas carregando] algumas cabeças dos *Khawaarij* e as penduram nas estradas de Damasco. Ele disse [referindo-se aos *Khawaarij*]: ‘**cães do Inferno!**’ - três vezes - ‘**São as piores pessoas mortas na face da terra! A melhor pessoa é aquela que os mata ou é morta por eles**’ - repetiu isso três vezes. Então eu disse-lhe: ‘Isso é algo que ouviste a partir do Mensageiro de Allaah ﷺ ou dizes isso com base na tua própria opinião?!’ Ele respondeu: ‘[se eu dissesse isso com base na minha opinião], então eu seria audacioso! Então eu seria audacioso! Pelo contrário, ouvi isso a partir do Mensageiro de Allaah ﷺ.’¹”

Esta narração indica que os governantes devem combater essas ideologias e tornar público o castigo sobre eles. Muitos governantes muçulmanos no tempo dos *Salaf*, quando combatiam os *Khawaarij* e os matavam, penduravam-nos em locais públicos para chamar a atenção das pessoas de que esse seria o fim do todo aquele que se juntasse aos *Khawaarij*.

¹ Relatado por Abu Dawud At-Tayaalissi no seu *Musnad* (vol.2, pág.455-456 *hadith* n°1232).

3) ‘Umair bin Is’haaq (*rahimahu Allaah*) disse: “Foi mencionado os *Khawaarij* na presença de Abu Hurairah (que *Allaah* esteja satisfeito com ele). Ele disse: “**Esses são as piores criaturas!**”¹.

Os *Khawaarij* são as piores criaturas, pois prejudicam os muçulmanos por dentro, desestabilizando a paz e o sossego dos muçulmanos e incitando a desobediência coletiva às autoridades. Nos países não muçulmanos, os *Khawaarij*, com seus atos transgressores, provocam um ambiente de ódio e hostilidade dos não-muçulmanos para com os muçulmanos, pois a transgressão deles é feita usando slogans islâmicos.

4) Abu Yazid disse que foram mencionados os *Khawaarij* na presença de ibn ‘Abbaas (que *Allaah* esteja satisfeito com ele) e o quanto eles se esforçam em fazer muita adoração. Ibn ‘Abbaas disse: “**Os judeus e os cristãos se esforçam mais do que eles na adoração**”².

O companheiro do Profeta ﷺ, ibn ‘Abbaas (que *Allaah* esteja satisfeito com ele), aqui chama nossa atenção para não nos deixarmos levar com a boa aparência religiosa que os *Khawaarij*, bem como outros dentre os inovadores na Religião, possam manifestar. Os inovadores na Religião

¹ Relatado por ibn Abi Shaibah no seu *Mussanaf* (vol.21, pág.536 *hadith* nº40693).

² *Idem* (vol.21, pág.546 *hadith* nº40711).

(incluindo os *Khawaaarij*) usam discursos bonitos e slogans motivadores, e, por vezes, apresentam-se como “piedosos”, tudo isso para comover os corações dos desatentos dentre os muçulmanos. Portanto, aqui ibn ‘Abbaas chama nossa atenção para que não nos deixemos levar pelas aparências, pois os judeus e os cristãos podem passar o dia todo nas suas adorações, mas é sabido que isso não muda aquilo que os caracteriza, que é a perdição!

5) Mus’ab bin Sa’d (*rahimahu Allaah*) disse: “Foi questionado ao meu pai sobre os *Khawaaarij*, e ele respondeu: ***Eles são [um grupo] que se extraviou, e assim, Allaah extraviou o coração deles!***”¹.

Os *Khawaaarij* foram os primeiros a abandonar a compreensão da religião com base nos companheiros do Profeta ﷺ, e todo aquele que abandona a metodologia das primeiras três gerações de muçulmanos piedosos (*As-Salaf As-Saalih*) certamente se extraviará! Portanto, todo aquele que se apegue ao caminho dos *Khawaaarij*, seja quem for, é um extraviado na religião.

E, para concluir, é necessário notar que nunca existiu um dos companheiros do Profeta ﷺ que esteve nas fileiras

¹ Relatado por ibn Abi Shaibah no seu *Mussanaf* (vol.21, pág.561 *hadith* nº40737).

dos *Khawwarij*. Pelo contrário, eles combatiam os companheiros do Profeta ﷺ, o que indica uma clara perdição neles. O mesmo ocorre com os *Khawwarij* na presente época, que não têm em suas fileiras nenhum dentre os sábios da *Sunnah* conhecidos, e, ao mesmo tempo, combatem sábios conhecidos pela sua orientação na religião! Portanto, é dever de todo muçulmano que pretende trilhar o caminho percorrido pelos companheiros do Mensageiro de *Allaah* ﷺ, que é o *Islaam* puro, se distanciar qualquer doutrina ligada aos *Khawwarij* e aos inovadores na religião de forma geral.

E *Allaah* é o Dador da orientação.

□□□